



SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO FINAL

92ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
19ª LEGISLATURA

DATA: 2 DE SETEMBRO DE 2026

LOCAL: PLENÁRIO 1º DE MAIO

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) - Há número legal. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 92ª Sessão Extraordinária, da 19ª Legislatura, convocada para hoje, dia 2 de setembro de 2026.

Vamos passar à Ordem do Dia e iniciarmos a discussão do primeiro item, mas antes tenho que insistir com os nobres Vereadores que se formos votar projetos de Vereadores, hoje, estes precisam ser instruídos e necessitamos da presença dos Srs. Vereadores em plenário.

Suspenderei a sessão por 2 minutos.

Estão suspensos os trabalhos.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. João Jorge.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge – MDB) – Reabertos os trabalhos. Passemos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (João Jorge – MDB) – Passemos ao primeiro item da pauta.

- “PL 526/2026 DO EXECUTIVO. Dispõe sobre a criação do Quadro dos Profissionais do Meio Ambiente - QPMA, a criação de cargos e a revalorização remuneratória no Quadro de Gestão Administrativa Superior - QGAS, altera a Lei nº 17.841, de 19 de agosto de 2022, e dá outras providências. FASE DA DISCUSSÃO: 2ª. Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.”

O SR. PRESIDENTE (João Jorge – MDB) – Em discussão.

Primeiro orador inscrito é o nobre Vereador Nabil Bonduki. Conforme acordo, os

oradores falarão por cinco minutos.

Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Nabil Bonduki.

O SR. NABIL BONDUKI (PT) – Boa tarde, nobres Vereadoras e Vereadores. Queria cumprimentar também todos os analistas de meio ambiente; a Associação dos Analistas do Meio Ambiente está presente.

Eu quero, em primeiro lugar, ressaltar a importância deste projeto. A questão ambiental hoje é uma das questões mais importantes do nosso planeta. Nós precisamos cuidar do nosso meio ambiente, precisamos enfrentar a crise climática e adaptar as nossas cidades para ela. Por isso, é absolutamente fundamental, e não só por isso, pois já era fundamental, que tivéssemos uma categoria de analistas de meio ambiente mais valorizada do que tem sido. Isso torna mais importante ainda a formação dos analistas de meio ambiente na nossa cidade.

O projeto é importante por ampliar o número de funcionários: mais 150 funcionários por meio de concurso. É muito importante também por valorizar essa carreira, que é fundamental para a nossa cidade e para o nosso país. Estou apresentando uma emenda que espero que possa ser acolhida pelo Governo, mas, se não for acolhida, quero ao menos destacar a importância de incluirmos, entre as formações exigidas os cursos de Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas e Planejamento Territorial.

Nós temos hoje vários profissionais diplomados em Gestão de Políticas Públicas, e, dentro desse curso, a formação em Gestão Ambiental é extremamente destacada, assim como no curso de Planejamento Territorial. Planejamento Territorial e Gestão de Políticas de Meio Ambiente são praticamente carreiras paralelas, com formações muito relevantes. Seria uma maneira de incluir outras graduações para ampliarmos a possibilidade de atração de analistas de meio ambiente na nossa cidade.

Trata-se, portanto, de uma emenda que apenas acrescenta essas formações entre aquelas habilitadas a concorrer. Quero destacar que o nosso voto será favorável; esperamos que o projeto seja aprovado e prontamente implementado, com a abertura de concurso para o

provimento e a ampliação dessa carreira. É fundamental realizarmos brevemente esses concursos, porque a criação de 150 cargos requer o seu efetivo preenchimento.

Nós temos hoje, no município, muitas carreiras com cargos vagos sem a realização de concursos ou sem o chamamento dos aprovados. É fundamental convocar esses profissionais. Quero destacar ainda, neste tempo restante, que a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente teve um crescimento expressivo no seu orçamento, de cerca de 400 milhões de reais, e hoje alcança aproximadamente 1,2 bilhão de reais, ou seja, três vezes mais. Obviamente, para executar um orçamento desse porte, nós precisamos de mais funcionários de carreira para garantir a boa aplicação dos recursos e evitar a proliferação da terceirização na gestão pública.

Em vez da terceirização, nós devemos contar com servidores de carreira que exerçam de maneira profissional, permanente e com estabilidade essas funções que são de Estado. Trata-se de funções que exigem profissionais concursados e capacitados, garantindo à nossa cidade serviços de melhor qualidade, em especial na área ambiental. Estamos, portanto, apoiando o projeto e aguardando a sua implementação pela Prefeitura. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge – MDB) – Obrigado, nobre Vereador Nabil Bonduki.

Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Celso Giannazi.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, público que nos acompanha, Rede Câmara SP, boa tarde.

Sr. Presidente, o Projeto de Lei 526/2026 é um projeto bastante importante, significativo. Quero cumprimentar os servidores, os analistas do meio ambiente, os demais servidores que estão nessa pauta de um projeto importante de valorização das carreiras do meio ambiente, dos profissionais no Quadro de Gestão Administrativa Superior – QGAS.

Então, é muito importante que façamos um debate, mas um debate ampliado. É óbvio

que queremos que haja valorização das carreiras, haja criação de novos cargos, cargos administrativos na gestão municipal. Mas temos alguns problemas, alguns apontamentos que fizemos na primeira discussão e que ainda não foram contemplados.

Assim, o Governo coloca um projeto de lei que em partes atende uma carreira, mas em partes prejudica muitas outras carreiras. Vou dizer, primeiro, que, na parte remuneratória dos analistas de meio ambiente, temos uma pequena evolução. Eles mereceriam e merecem muito mais do que está colocado. E também na revalorização remuneratória do Quadro de Gestão Administrativa Superior - QGAS.

Temos um problema grave, porque há uma incoerência da Administração. Primeiro, ela propõe o projeto para criar novos cargos e, depois, propõe um outro instrumento para permitir a contratação de profissionais desses cargos. Então, é uma incoerência. Queremos concurso público, queremos servidores remunerados. As entidades sindicais representativas de servidores estão pedindo isto há muito tempo: mais concursos públicos.

Essa tabela, que foi apresentada também para os QGAS, não atende os pedidos da categoria. E permitir que haja contratação de um quadro fundamental na Prefeitura de São Paulo, que são o dos contadores, é pedir para qualquer pessoa que tenha um CRC poder assinar.

Para vocês terem uma noção do quão importante é isso, o balanço da cidade de São Paulo – as contas públicas apresentadas – é assinado pelo Secretário da Fazenda, pelo Secretário do Tesouro, pelo Diretor do Departamento de Contabilidade. Se esse diretor for um comissionado, ele vai assinar qualquer coisa que o Sr. Prefeito mandar. Ele tem a responsabilidade, tem o seu CRC, mas tem a sua responsabilidade e deve, obrigatoriamente, ser um servidor da carreira. Essa é uma requisição, essa é uma demanda das carreiras dos sindicatos representativos do servidor, do pessoal da contabilidade, para que se insira no art. 30 essa privatividade. O cargo de diretor do Departamento de Contabilidade, Vereador Guilherme, tem que ser de alguém da carreira.

E não estou falando desse Prefeito, mas de qualquer Prefeito que aparecer e colocar uma pessoa para assinar o balanço da cidade de São Paulo. O balanço da cidade de São Paulo

é maior que o de muitas empresas: 140 bilhões de reais. Então, tem que haver responsabilidade.

Assim, há esse problema para administrarmos nesse Projeto de Lei.

Queremos a valorização dos servidores públicos, mas também queremos que haja, além da criação dos cargos, a nomeação desses aprovados. Não queremos contratação, cargos precarizados. Queremos servidor público, e bem remunerado.

E também temos, Sr. Presidente, outro problema no art. 27, que não especifica o IPREM como alocação dos nossos QGAS. Temos esses profissionais no IPREM, então é importantíssimo, é fundamental que façamos essa alteração em uma emenda, inserindo literalmente os servidores que trabalham, desenvolvem as suas atividades no IPREM, já que essa também é uma demanda das entidades representativas dos servidores.

Então, são pontos em que precisamos melhorar. Acho que esse projeto representa um avanço em alguns pontos, mas ele recua, retrocede, em relação à privatização. Não podemos concordar com projetos de lei que abram a porta para a privatização do serviço público – sobretudo, um serviço público de altíssima competência, de altíssima qualidade, que é o quadro de contadores.

Precisamos melhorar a tabela de verdade, porque, para concorrer com o mercado, a Prefeitura tem que ter uma tabela atrativa, pagar bem os seus funcionários, ter um plano de carreira na Prefeitura de São Paulo. Não adianta fazer um concurso público para contador e, depois, ao longo do tempo, ficar com o salário congelado por muitos e muitos anos. Então, esses profissionais não se sentem atraídos para vir prestar concurso público, para trabalhar na maior Prefeitura da América Latina, ter um salário, uma remuneração apropriada e ter um plano de carreira.

Então, é isso que nós temos que ter e, por isso, Sr. Presidente, pedimos a retirada dessa possibilidade da privatização do serviço de contabilidade na cidade de São Paulo. Repito: são os profissionais que assinam o balanço da cidade de São Paulo, e temos que exigir que sejam servidores públicos concursados, e que o cargo do diretor de departamento que assina o balanço seja privativo da carreira, Sr. Presidente, para que possamos fazer a discussão e até

votar a favor, se essas mudanças forem implementadas pelo Governo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Quero anunciar a visita ilustre da Dra. Tarcijany Linhares Aguiar Machado, Defensora Pública-Geral Federal da DPU, acompanhada do Vereador Alessandro Guedes, nosso Líder do PT. Bem-vinda, doutora. Bem-vinda à Câmara de São Paulo.

Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Guilherme Corrêa.

O SR. GUILHERME CORRÊA (UNIÃO) – Boa tarde, Sr. Presidente. Não vou usar os cinco minutos, vou ser breve. Hoje o trabalho nesta Casa está árduo. Sobre o PL 526/2026, cumprimento o presidente da associação e os demais membros da categoria de trabalhadores. Foi um trabalho bacana da diretoria de vocês, que estiveram conosco no nosso gabinete. Prioritariamente, nós estávamos contrários, como os amigos Vereadores que nos antecederam, ao artigo 30 do PL 526, porque esse artigo deixava a Prefeitura com uma liberalidade muito grande, deixava a Prefeitura contratar a seu bel-prazer quem ela quisesse para serviços que são de extrema necessidade para a cidade.

Então, nós éramos totalmente contra. A Liderança de Governo desta Casa e os Vereadores estão apresentando uma emenda substitutiva sobre a qual há um consenso, inclusive com a direção da entidade de vocês. E, naquela emenda, nós vamos votar favoravelmente. Vamos votar favoravelmente também a todo o projeto, mas com a alteração necessária do artigo 30.

A nossa querida Janaina Paschoal, Vereadora guerreira, brilhante, nos apresentou uma emenda de supressão desse artigo, que era um artigo totalmente descabido. A Prefeitura, toda a Liderança de Governo desta Casa, a Presidência, o nosso Líder Fabio Riva, todos trabalharam muito para essa alteração e para chegar a um consenso. Então, dentro desse consenso, nós vamos acompanhar a votação de todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Obrigado, nobre Vereador Guilherme Corrêa.

Não há mais oradores inscritos. Está encerrada a discussão.

Antes de passarmos aos encaminhamentos, há um anúncio que eu devia ter feito já há algum tempo: nós estamos recebendo aqui a visita do Deputado Federal Gilberto Nascimento. Onde está o Deputado Federal Gilberto Nascimento? Dez mandatos? Vai para o décimo primeiro. Começou aqui na Câmara de São Paulo, e seu filho segue brilhantemente os seus passos. Gilberto Nascimento Júnior, grande colaborador, grande Vereador, parabéns. Depois o senhor conta aquela história do feijão com arroz. Eu não posso falar o número de candidato aqui, mas tem a ver com feijão com arroz. É do Partido Podemos, nobre Vereador? Eu vejo que o começo aqui é 20. A outra parte eu não posso falar. Desejo muito boa sorte, Vereador.

Passemos ao encaminhamento da votação.

Tem a palavra, para encaminhar a votação, a nobre Vereadora Luana Alves.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – Boa tarde, colegas Vereadores, Vereadoras, público que nos acompanha pela Rede Câmara SP e trabalhadores e servidores da Prefeitura das diversas carreiras, na galeria. Agradeço a presença de todos.

Faço este encaminhamento de votação como Líder do PSOL para um projeto, que, para ser franca, gostaríamos que tivesse alguns elementos. Originalmente, esse projeto foi trazido a esta Casa como um projeto de reestruturação de algumas carreiras ligadas à área administrativa, contábil e ambiental da Prefeitura, em especial essa última.

Por quê? Porque a carreira dos analistas de meio ambiente tem sido, nos últimos anos, muito sucateada, muito desgastada, e não há quadros suficientes desses profissionais para atuar nas ruas de São Paulo. Hoje contamos com a presença da Associação dos Analistas de Meio Ambiente, que vai concordar com isso, porque o número de profissionais hoje é

extremamente pequeno, além de um salário bastante defasado, com muitos problemas da carreira, frente a uma cidade complexa como São Paulo, em que há irregularidades do ponto de vista da política ambiental o tempo todo.

Hoje grandes construtoras desrespeitam as leis de proteção ambiental; e, lamentavelmente, por vezes, o próprio Estado. Há muitas vezes interesses privados se impondo e, na prática, gerando todo tipo de retrocesso ambiental na cidade: obras sobre nascente, supressão de áreas verdes que não se poderiam suprimir. Hoje há, com esse “libera geral” para as construtoras, tudo quanto é torre em cima de corpo d’água, e esses são só alguns exemplos.

Em uma situação de catástrofe climática como a que vivemos, é necessário que essa carreira esteja estruturada. Sabemos que há muitos anos os analistas de meio ambiente têm procurado alguns elementos que estão contemplados nesse projeto de lei. O problema é que, como sempre nesta gestão, não conseguimos ter somente uma coisa positiva, pois eles têm que enfiar algum atraso no meio. Neste caso, lamentavelmente, foi a porta para se terceirizar os serviços de contabilidade.

Pedimos que esse artigo fosse suprimido, chegou-se a uma proposta mediana, melhor do que na primeira versão, que coloca uma redução de danos, uma trava contra os terceirizados da contabilidade nos cargos de gestão, estabelecendo-se uma espécie de filtro. Para nós, não é o ideal. Porém, entendemos que os benefícios desse projeto superam os prejuízos.

Por isso, nossa posição é a indicação de voto favorável da Bancada do PSOL, reconhecendo que gostaríamos muito de que, a partir da reestruturação da carreira dos contabilistas nesse projeto, Vereador Fabio Riva, conseguíssemos fazer um novo concurso de profissionais da contabilidade. Eu trouxe isso na primeira votação desse projeto, Presidente João Jorge. Peguei os dados dos servidores e constatei a situação de que, dos dois últimos concursos, mais da metade dos profissionais que tomaram posse já saíram da carreira, foram embora, pois o salário do contador oferecido estava abaixo do oferecido pelo mercado.

Então, tenham certeza de que a Bancada do PSOL irá cobrar esse concurso público

com formato compatível com o mercado para nem precisarmos cogitar essa terceirização do trabalho contábil e termos servidores que não estarão sujeitos a todo tipo de pressão política e eleitoral, que sabemos existir para quem não tem estabilidade estatutária. Tenham certeza de que ficaremos em cima e faremos essa fiscalização.

Para finalizar, também pedimos a inclusão, no projeto, da carreira dos profissionais analistas que hoje estão no IPREM. Foi trazido para nós que houve uma mudança e que estão contemplados os profissionais e também alguns que estão lotados no HSPM. Isso foi garantido para nós pelo governo. Queríamos ter colocado a emenda que nomeia os profissionais que estão no IPREM. Mas foi dito que está garantido da forma como foi redigido na legislação.

Em breve reunião com o Líder do Governo, Vereador Fabio Riva, um pouco antes desta votação, S.Exa. disse que se não se estender aos servidores do IPREM, se compromete a refazer, trazer um projeto novo para esta Casa, para essas carreiras estarem contempladas. É isso que nos foi trazido e é com isso que estamos contando. E a partir desse compromisso nosso voto será favorável.

Quero parabenizar os analistas de meio ambiente pela luta, insistência e persistência de muitos anos buscando. Tenham certeza de que vamos ficar em cima para que haja reposição nessa carreira, para que os profissionais tenham liberdade para atuar na cidade de São Paulo, enfrentando os interesses privados que tiverem que enfrentar. E que tenham respaldo da Prefeitura, da nossa Bancada tenham a certeza de que terão esse respaldo para fazer o seu trabalho de defender o mínimo de garantia de proteção ambiental que ainda temos na legislação municipal de São Paulo. Esse é o posicionamento da Bancada do PSOL.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Tem a palavra, para encaminhar a votação, o nobre Vereador Fabio Riva.

O SR. FABIO RIVA (MDB) – Boa tarde, Sr. Presidente, todos e todas. Uma breve

fala do meu encaminhamento do voto “sim” a esse projeto.

Primeiro, quero reconhecer o esforço da Câmara Municipal, dos Vereadores e Vereadoras que fizeram algumas propostas, conversaram com o Executivo. Mas não posso deixar também de agradecer sempre o diálogo muito respeitoso da Associação dos Contadores Municipais, está presente o Sr. Ernane, Presidente; da Associação dos Administradores Municipais, a Sra. Márcia presente também, e a Beatriz da AAMA, Associação dos Analistas de Meio Ambiente. Os senhores sabem que a minha tarefa não é muito fácil, Sr. Hernani, Sra. Márcia e Sra. Beatriz, não é a primeira e não será a última vez que vêm dialogar com a Câmara Municipal, para que possamos, na medida do possível, melhorar o projeto.

A sinceridade com que o Executivo Municipal tem tratado os servidores, mesmo que muitas vezes o remédio seja amargo, mas temos procurado fazer esse diálogo de forma muito respeitosa. O Prefeito Ricardo Nunes tem valorizado, ao longo dos anos, as carreiras, inclusive, nesse projeto, autorizando 150 novos analistas para concurso. Esse é um ponto importante do projeto.

Quero também ressaltar que já foram aprovadas pela Prefeitura, salvo engano, 45 pessoas do concurso de contadores na cidade de São Paulo. Então, vamos chamando as pessoas dos concursos públicos. Mas quero, de uma forma ou de outra, dizer que nós avançamos no projeto, Vereador Guilherme Corrêa, houve algumas colocações importantes. Mas não poderia deixar de também fazer uma fala sobre os servidores do IPREM e aqueles contadores que estão no HSPM, os senhores estão incluídos, sim, nas tabelas do projeto.

Então, não precisamos explicitar na emenda que vamos aprovar agora. São duas emendas para aprovar, construídas nesse período em que o projeto ficou na Câmara Municipal. Quero agradecer à Secretaria Municipal de Gestão, na pessoa da Secretária Marcela, mas também na pessoa da Sra. Thaís, com quem falei, inclusive, agora, antes de entrarmos nas discussões, para que fizéssemos alguns ajustes, Vereador Celso Giannazi.

Então, estou garantindo que no projeto estão os contadores do IPREM e do HSPM, que é uma autarquia, já está no texto. O IPREM também consta da tabela do anexo ao projeto.

Essa foi a informação que recebi da Secretaria Municipal de Gestão. Então, fiquem tranquilos com referência a isso. Essa é uma garantia, porque o Executivo já me passou isso no projeto.

Então, Sr. Presidente, quero agradecer, inclusive, os votos que vamos ter hoje, tanto da Oposição, como também da Base do Governo, entendendo que valorizamos as carreiras de forma perene na cidade de São Paulo. Muito obrigado.

E agradeço ao Prefeito Ricardo Nunes por confiar sempre no trabalho da Liderança do Governo de ter que articular uma votação de um projeto dessa envergadura.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Obrigado, nobre Vereador.

Não há mais oradores inscritos, para encaminhar a votação.

A votos o PL 526/26.

A SRA. JANAINA PASCHOAL (PP) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, votação nominal.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – É regimental o pedido de V.Exa.

O SR. LUCAS PAVANATO (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Lucas Pavanato.

O SR. LUCAS PAVANATO (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, só para registrar a visita do nobre Vereador Heron Gomes (PL), de Cosmópolis.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Seja bem-vindo, nobre Vereador.

A votos o PL 526/26, pelo processo nominal.

Os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”; os contrários, “não”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Voto “sim”.

O SR. FABIO RIVA (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e encaminho voto “sim” da Bancada.

O SR. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ISAC FÉLIX (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. GUILHERME CORRÊA (UNIÃO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, pelo salário dos profissionais e pelo aumento do quadro de profissionais do setor, voto “sim”.

O SR. MARCELO MESSIAS (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e encaminho voto “sim” pela Bancada.

O SR. JOÃO ANANIAS (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. NABIL BONDUKI (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e indico voto “sim” para a bancada do PSOL.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. LUCAS PAVANATO (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, contra novos cargos voto “não”.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. AMANDA PASCHOAL (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. MARINA BRAGANTE (PSB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. RENATA FALZONI (PSB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e encaminho voto “sim” da Bancada do PSB.

A SRA. RUTE COSTA (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. ZOE MARTÍNEZ (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. ELY TERUEL (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. SANDRA SANTANA (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) – (Pela ordem) – Sr. Presidente,
voto “sim”.

A SRA. JANAINA PASCHOAL (PP) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. CRIS MONTEIRO (NOVO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ADILSON AMADEU (UNIÃO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente,
voto “sim”.

O SR. ELI CORRÊA (UNIÃO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. João Jorge, verifica-se que votaram
“sim” os Srs.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Votaram “sim” 32 Srs. Vereadores; “não”, 4 Srs. Vereadores. Está aprovado.

Há sobre a mesa emendas, que serão lidas: emendas 1 e 2 da Liderança do Governo; e emenda 3 do nobre Vereador Nabil Bonduki.

O SR. FABIO RIVA (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Fabio Riva.

O SR. FABIO RIVA (MDB) – (Pela ordem) – Eu queria apenas dialogar com o nobre Vereador Nabil Bonduki.

O nobre Vereador apresentou uma emenda. E faço um apelo para que a retire, até porque podemos continuar esse diálogo com referência a esses cargos.

Fiz contato com o Executivo, e a emenda é importante, meritória. Mas faço um apelo a V.Exa. para que retire a emenda, para que votemos as emendas acordadas na Câmara Municipal.

O SR. NABIL BONDUKI (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, considerando o apelo do Líder de Governo e também a abertura para que... como no projeto tenho outros... Portanto, esses outros, de acordo com o governo, poderão incluir as carreiras de Administração Pública, de Gestão de Políticas Públicas e de Planejamento Territorial. E, para finalizarmos esse acordo, retiro a emenda.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Retirada a emenda 3.

Há sobre a mesa emenda que será lida.

- É lido o seguinte: (*Emenda 1 ao PL 526/26*)

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – A votos a emenda. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovada.

Há sobre a mesa outra emenda, que será lida.

- É lido o seguinte: (*Emenda 2 ao PL 526/26*)

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – A votos a emenda. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovada.

Aprovadas as duas emendas, o PL 526/26, do Executivo, vai à redação final.

Suspenderemos a sessão para a realização do Congresso de Comissões. Os Srs. Vereadores que estão na Casa precisam descer, por favor, todas as comissões, exceto Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa. Nós vamos instruir projetos dos Srs. Vereadores. Assim que instruímos os projetos, voltamos ao plenário e votamos todos os projetos. Caso não haja quórum, voltaremos para votar aqueles projetos já instruídos, que são nove.

Suspendo a presente sessão para reunião conjunta das Comissões para instrução dos projetos da pauta. Participarão da reunião conjunta as seguintes comissões: Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente; Administração Pública; Trânsito, Transporte, Mobilidade Urbana e Atividade Econômica; Educação, Cultura e Esportes; Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher e Finanças e Orçamento.

Convido a nobre Vereadora Edir Sales para presidir o Congresso de Comissões.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. João Jorge.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Reaberto os trabalhos.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Fabio Riva.

O SR. FABIO RIVA (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, sempre vale o esforço para podermos votar os projetos dos Vereadores e das Vereadoras.

Na pauta, nós temos alguns projetos importantes, inclusive de V.Exa., sobre as *bets*.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – O das *bets* seria votado hoje.